



Prefeitura Municipal de Pérola D'Oeste

ESTADO DO PARANÁ

Rua Presidente Costa e Silva - Fone (0465) 56-1223
85.740 - PÉROLA D'OESTE

PARANÁ

LEI Nº 09 / 92

DATA: 27 de maio de 1.992

Súmula: Altera Estatuto do Magistério Municipal do Município de Pérola D'Oeste, Estado do Paraná e dá outras providências:

A Câmara Municipal de Pérola D'Oeste, Estado do Paraná aprovou, e eu Prefeito Municipal sanciono a seguinte Lei,

CAPÍTULO I - DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º. Esta Lei dispõe sobre o Estatuto do Magistério Municipal de 1º Grau, Estrutura e respectiva carreira e estabelece Normas especiais.

Art. 2º. Para efeito deste Estatuto, entende-se por pessoal de Magistério o conjunto de servidores de 1ª a 4ª série de 1º Grau, regidos pela Consolidação das Leis de Trabalho - CLT, que ocupam cargos e funções ou docentes nas Unidades Escolares e demais Órgãos da Estrutura Administrativa do Departamento Municipal de Educação - DEMED.

Art. 3º. O pessoal do Magistério Público Municipal, compreende as seguintes Categorias:

1 - DOCENTES - Os servidores encarregados de ministrar o ensino e a educação do aluno, em quaisquer atividades, área de estudo e disciplinas constantes do currículo escolar.

2 - AUXILIARES ADMINISTRATIVOS - Os servidores que no DEMED e nas Unidades Escolares exerçam atividades Técnico Administrativas, burocráticas e de apoio às atividades de ensino.

3 - ESPECIALISTAS - Os servidores que executam as tarefas de assessoramento, controle, orientação, inspeção e outras.

Art. 4º. Para ingresso no Quadro do Magistério, o candidato deverá prestar e ser aprovado em Concurso Público de provas e/ou provas e títulos.

CAPÍTULO II - DO QUADRO DO MAGISTÉRIO

Art. 5º. O Quadro do Magistério será composto pelas seguintes qualificações dos servidores:

DOCENTES E ESPECIALISTAS

I - Portadores de Licenciatura - 3º Grau, dentro da área.

II - Curso Superior Incompleto, e completo fora da área.



Prefeitura Municipal de Pérola D'Oeste

ESTADO DO PARANÁ

Rua Presidente Costa e Silva - Fone (0465) 56-1223

85.740 - PÉROLA D'OESTE

PARANÁ

III - Curso de 2º Grau - Magistério ou equivalente;

IV - Curso de 2º Grau não Magistério;

V - Não Habilitado - 2º Grau;

VI - Não Habilitado em 1º Grau.

Auxiliares Administrativos

I - Portadores de Licenciatura - 3º Grau;

II - Curso Superior incompleto;

III - Curso de 2º Grau.

Parágrafo Único - O Nível mínimo de escolaridade para o Auxiliar Administrativo é o 2º Grau.

CAPÍTULO III - DAS PENALIDADES

Art. 6º. Nenhum educador poderá ser demitido por motivo ideológico. Além do previsto no Art. 482 da CLT, poderá ocorrer demissão:

a - Por infrações disciplinares;

b - Por incompetência técnica.

Parágrafo Único - Para que o servidor possa ser demitido, deve ser movido processo administrativo, mesmo após os 02 (dois) anos de estágio probatório.

Art. 7º. Constitui infração disciplinar toda ação do educador municipal que possa comprometer a dignidade, o decoro da função pública, ferir as normas estabelecidas ou comprometer de qualquer forma o bem comum. São exemplo de infrações disciplinares, a falta à verdade, a crítica irresponsável, a recusa de participar de cursos de aperfeiçoamento, o desrespeito as autoridades e o não cumprimento das obrigações da própria função.

Art. 8º. Crítica irresponsável é aquela caracterizada pela falta de argumentos e sugestões viáveis, servindo mais para tumultuar o ambiente de trabalho do que resolver problemas. O mérito da mesma será julgada pelo DEMED. A sanção aplicável é advertência por escrito.

Parágrafo Único - A aplicação de advertência disciplinar caberá ao DEMED e ou Direção da Escola.

Art. 9º. Constitui incompetência técnica a falta das condições ou qualidades necessárias ao desenvolvimento normal de uma função prevista neste Estatuto causando prejuízos ao aluno, à escola, ou à comunidade.

§ 1º. São exemplos da incompetência técnica a incapacidade para repassar aos alunos, num nível considerado aceitável pela escola: os conteúdos curriculares, a dificuldade de relacionamento harmônico com alunos e colegas e a manifestação de quaisquer distúrbios com a atividade docente.



Prefeitura Municipal de Pérola D'Oeste

ESTADO DO PARANÁ

Rua Presidente Costa e Silva - Fone (0465) 56-1223
85.740 - PÉROLA D'OESTE

PARANÁ

§ 2º. A aplicação de advertência por incompetência técnica caberá à Equipe Pedagógica do DEMED e ou Direção e Orientação Pedagógica da Escola.

Art. 10. A demissão por razões disciplinares ou técnicas, ocorrerá após três advertências por escrito.

Parágrafo Único - Para que venha surtir efeito este artigo, deve ser movido processo Administrativo.

Art. 11. A licença para repouso da Gestação é de 120 (cento e vinte) dias.

CAPÍTULO IV - DOS VENCIMENTOS E REGIME DE TRABALHO

Art. 12. O horário de trabalho do pessoal do magistério é atribuído de acordo com o cargo que ocupa, regime de contrato e calendário estabelecido pelo Departamento Municipal de Educação, dentro do que estabelece a Consolidação das Leis do Trabalho e a Lei que regulamentou o Concurso Público Municipal.

Art. 13. Os vencimentos, qualificados por níveis de carreira e tempo de serviço, estão fixados no Anexo desta Lei.

Art. 14. O pessoal da área do magistério terá elevação de nível de referência imediatamente superior, conforme especificação a seguir:

- a - de 00 a 02 anos de trabalho (considerando o último contrato), nível inicial;
- b - de 02 a 05 anos de trabalho - (considerando o último contrato), passará para o segundo nível;
- c - de 05 a mais de trabalho (considerando o último contrato) passará para o terceiro nível;
- d - para os servidores com mais de três níveis por tempo de serviço, passarão a receber 5% cada cinco anos de trabalho como quinquênio, obedecendo a seguinte escala: de 05 à 10 anos, de 10 à 15 anos, de 15 à 20 anos e, de 20 à 25 anos.

Parágrafo Único - A cada suspensão e ou advertência por escrito que o professor ou funcionário sofrer será descontado 01 (um) ano para efeito de elevação de nível de referência prevista no art. anterior.

Art. 15. O professor que estiver em sala de aula receberá o equivalente à 10% sobre o seu salário como regência de classe.

Art. 16. O professor que assumir um Cargo Administrativo e ou Pedagógico em escolas com mais de 400 alunos matriculados, quando convocado pelo Diretor do Departamento de Educação e nomeado pelo Executivo Municipal, na área do Magistério, sendo ele concursado para 20 horas semanais, passará a receber 100% sobre seu salário por mais 20 horas semanais, enquanto estiver ocu -



Prefeitura Municipal de Pérola D'Oeste

ESTADO DO PARANÁ

Rua Presidente Costa e Silva - Fone (0465) 56-1223

85.740 - PÉROLA D'OESTE

PARANÁ

pante do cargo.

Art. 17. Para efeito do ingresso de carreira, o Servidor terá direito a contar o tempo de serviço no magistério Municipal com vínculo na Prefeitura Municipal de Pérola D'Oeste, Estado do Paraná, referente ao último contrato e incluir-se no nível de referência correspondente de acordo com o anexo desta Lei.

Parágrafo Único - Os reajustes salariais serão efetuados conforme Lei de cargos e salários da Prefeitura Municipal de Pérola D'Oeste, Estado do Paraná, a partir de 1 de maio de 1.992.

CAPÍTULO V - DOS DIREITOS E VANTAGENS

Art. 18. São direitos especiais do pessoal do Magistério Municipal:

I - Ter possibilidade de aperfeiçoamento, ou especialização profissional em órgãos mantidos ou reconhecidos pelo Município.

II - Escolher, respeitadas as diretrizes gerais das autoridades competentes, os processos e métodos didáticos e aplicar os processos de avaliação da aprendizagem;

III - Participar de planejamento de programas e currículos, reuniões, conselhos ou comissões escolares;

IV - Receber assistência técnica para seu aperfeiçoamento ou sua especialização e atualização.

CAPÍTULO VI - DO AFASTAMENTO E DAS FÉRIAS

Art. 19. O afastamento do membro do magistério do seu cargo ou função, poderá ocorrer, além das hipóteses previstas nesta Lei, nos seguintes casos:

I - Para seu aperfeiçoamento e especialização;

II - Para comparecer a congressos e reuniões relacionadas com sua atividade;

III - Para cumprir missão oficial de qualquer natureza, com ou sem ônus para os cofres públicos;

Art. 20. O membro do magistério só poderá ausentar-se do Município, com ou sem ônus para os cofres públicos, beneficiando-se do artigo anterior, com autorização do Prefeito Municipal, ouvindo o DEMED.

Art. 21. As férias do professor são usufruídas no período de férias escolares, não podendo ser inferior a 45 (quarenta e cinco) dias por ano, dos quais pelo menos 30 (trinta) dias devem ser consecutivos.

Art. 22. Os especialistas em educação e o pessoal auxiliar administrativo terão direito a 30 (trinta) dias consecutivos de férias anuais que serão gozadas segundo escala elaborada pelo DEMED, de preferência no



Prefeitura Municipal de Pérola D'Oeste

ESTADO DO PARANÁ

Rua Presidente Costa e Silva - Fone (0465) 56-1223
85.740 - PÉROLA D'OESTE

PARANÁ

período de férias escolares.

Parágrafo único - Não é permitido acumular férias ou levar a sua conta qualquer falta ao trabalho.

CAPÍTULO VII - DO TREINAMENTO

Art. 23. Fica institucionalizado, como atividade permanente do DEMED, o treinamento de seus servidores, tendo como objetivo:

I - incrementar a produtividade e criar condições para o constante aperfeiçoamento do ensino público municipal;

II - integrar os objetivos de cada função às finalidades de administração como um todo;

III - atualizar conhecimentos adquiridos para melhor qualificação do pessoal docente.

Art. 24. Compete ao DEMED, a elaboração e o desenvolvimento dos programas de treinamento dos seus servidores.

§ 1º. Os programas de treinamento serão elaborados anualmente, a tempo de se prever na proposta orçamentária, os recursos indispensáveis à sua realização.

§ 2º. As atividades de treinamento serão programadas de preferência para épocas de férias escolares, respeitando-se o período destinado a estas.

Art. 25. O treinamento terá sempre caráter objetivo e prático, sendo ministrado:

I - sempre que possível diretamente pela Prefeitura Municipal, utilizando servidores do seu quadro e recursos humanos locais;

II - através de contratação de serviços com entidades especializadas;

III - mediante o encaminhamento de servidores e organizações especializadas, sediadas ou não no município.

CAPÍTULO VIII - DA LOTAÇÃO

Art. 26. A lotação do pessoal do Quadro do Magistério, será elaborada, anualmente pelo DEMED, tendo em vista o cumprimento da classificação do Concurso Público Municipal de provas e ou Provas e Títulos.

Art. 27. É facultativo ao funcionário solicitar nova lotação, mediante remoção, que poderá ser atendida a critério da administração, desde que:

I - Não traga prejuízo ao funcionamento da Unidade onde estiver lotado o funcionário;



Prefeitura Municipal de Pérola D'Oeste

ESTADO DO PARANÁ

Rua Presidente Costa e Silva - Fone (0465) 56-1223

85.740 - PÉROLA D'OESTE

PARANÁ

II - Exista vaga na unidade onde é solicitado a nova lotação.

§ 1º. Terá preferência, em caso de haver mais de um candidato a mesma vaga, aquele que, inscrito para o concurso de remoção;

a - o estabilizado com maior tempo de serviço;

b - o melhor classificado no concurso público Municipal;

§ 2º. Para a classificação acima citada, considerar-se-á com preferência quem tiver sido aprovado pela seguinte ordem:

- 1º - concurso;

- 2º - concurso etc.

Art. 28. A remoção poderá ser solicitada por permuta:

§ 1º. A permuta será processada mediante pedido por escrito de ambos os interessados;

§ 2º. Não poderá permutar o funcionário que estiver licenciado ou suspenso disciplinarmente.

Art. 29. O Auxiliar Administrativo é responsável por todas as atividades da Secretaria e Educação Escolar.

Art. 30. Será, também lotado nas Unidades Escolares o pessoal necessários às atividades de portaria, limpeza, manutenção, vigilância e merenda escolar.

CAPÍTULO IX - DO ENQUADRAMENTO

Art. 31. Os atuais servidores municipais, ocupantes de cargos e funções de Magistério serão enquadrados no Anexo integrante desta Lei, de acordo com as suas atribuições, natureza, grau e cargo, atendendo aos requisitos fixados quanto à escolaridade e a habilitação para o exercício da profissão.

CAPÍTULO X - DAS ATRIBUIÇÕES FINAIS

Art. 32. É dever do pessoal do Magistério Público Municipal, com parecer a todas as atividades extra-classe e comemorações cívicas, quando convocados.

Art. 33. Além dos direitos assegurados pela presente Lei, o pessoal celetista seguirá as normas da Consolidação das Leis do Trabalho.

Parágrafo Único - Para os casos omissos no presente Estatuto, aplicar-se-á subsidiariamente os dispositivos contidos na CLT.

Art. 34. Os professores ou responsáveis pela Unidade Escolar, deverão encaminhar ao DEMED até o dia 15 do mês seguinte, os Boletins de Frequência, devidamente assinados pelo Presidente da APM, bem como toda a documentação exigida pelo DEMED.



Prefeitura Municipal de Pérola D'Oeste

ESTADO DO PARANÁ

Rua Presidente Costa e Silva - Fone (0465) 56-1223

85.740 - PÉROLA D'OESTE

PARANÁ

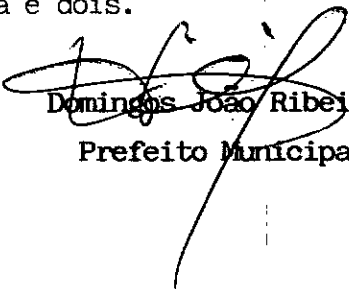
Parágrafo Único - O professor e ou Auxiliar Administrativo que não respeitar as exigências do presente artigo, sofrerá perda de pontos para avaliação do avanço por merecimento.

Art. 35. O professor é responsável pela atualização da documentação escolar de seus alunos, conforme instruções fornecidas pelo DEMED.

Art. 36. Revoga-se em seu inteiro teor a Lei Municipal nº 54/86 de 05 de dezembro de 1.986.

Art. 37. Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito Municipal aos vinte e oito dias do mês de maio de mil novecentos e noventa e dois.


Domingos João Ribeiro
Prefeito Municipal